

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ
CHRISTIAN STARLIGHT FRANCO TREJO
(ORGANIZADORES)

VOL VI



**EDITORA
ARTEMIS**

2026

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ
CHRISTIAN STARLIGHT FRANCO TREJO
(ORGANIZADORES)

VOL VI



**EDITORIA
ARTEMIS**

2026



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, **conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.**

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. Dr. Jesús Rivas Gutiérrez Prof. ^a Dr. ^a Christian Starlight Franco Trejo
Imagem da Capa	gropgrop/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, Universidad Autónoma del Estado de México, México
Prof.^a Dr.^a Alda Rocío Ortiz Muñiz, Universidad Autónoma Metropolitana, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, Universidad de Buenos Aires, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, Universidad Nacional del Altiplano, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, Universidad de Sevilla, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, Universidad de Guanajuato, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos



Prof. Dr. David García-Martul, Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha

Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, Universidad Autónoma de Nuevo León, México

Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil

Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil

Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, Universidad Nacional del Nordeste, Argentina

Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, Universidad de Salamanca, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, Universidad de la República, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, Universidad de Guadalajara, México

Prof. Dr. Fernando Hitt, Université du Québec à Montréal, Canadá

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, Universitat de Barcelona, Espanha

Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal

Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, Universidad Nacional de San Luis, Argentina

Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina

Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, Universidad de Guadalajara, México

Prof. Dr. Håkan Karlsson, University of Gothenburg, Suécia

Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil

Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, Universidad de Piura, Peru

Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, Universidad del Bío-Bío, Chile

Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, Universidad Nacional Autónoma de México, México

Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México

Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, Universidad Politécnica de Madrid, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia

Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, Universidad Nacional Autónoma de México, México



Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Leiníg Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, Universidad Pablo de Olavide, Espanha

Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, Universidad Pablo de Olavide, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, Universidad Santiago de Compostela, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, Universidad de Granada, Espanha

Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, Universitat Jaume I, Espanha

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, Universidad de Guadalajara, México

Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba

Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha

Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México

Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru

Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina

Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil

Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, Saint Petersburg State University, Russia

Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha

Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal

Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal

Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia

Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, Universidad de León, Espanha

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades [livro eletrônico] : Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação VI / Organizadores Jesús Rivas Gutiérrez, Christian Starlight Franco Trejo. – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2026.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilíngue.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-82858-27-7

DOI 10.37572/EdArt_280926277

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. Rivas Gutiérrez, Jesús. II. Franco Trejo, Christian Starlight

CDD 300

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Editora Artemis

Curitiba-PR Brasil

www.editoraartemis.com.br

e-mail: publicar@editoraartemis.com.br

PRÓLOGO

Las Ciencias Socialmente Aplicadas y las Humanidades constituyen campos privilegiados para la comprensión de las relaciones que se establecen entre sociedades, territorios, instituciones, culturas y sujetos. Al reunir diferentes perspectivas teóricas y metodológicas, permiten observar los fenómenos contemporáneos en múltiples escalas, desde grandes disputas geopolíticas y procesos de desarrollo territorial hasta experiencias particulares de vulnerabilidad, formación humana y producción cultural.

El sexto volumen de ***Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades: Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação*** reúne quince capítulos organizados en cuatro ejes temáticos: **Geopolítica, Territorio y Desarrollo Sostenible; Derechos, Género, Vulnerabilidad y Relaciones Sociales; Formación Humana, Ciencia y Responsabilidad Social; y Cultura, Historia e Interpretación del Conocimiento**. Esta estructura propone un recorrido que parte de cuestiones de alcance internacional y territorial y, progresivamente, dirige la mirada hacia las relaciones sociales, los sujetos y las formas mediante las cuales el conocimiento y la cultura son construidos e interpretados.

El primer eje aborda temas relacionados con la gestión y disputa de recursos estratégicos, la soberanía, el comercio internacional, la sostenibilidad urbana, la seguridad alimentaria, el desarrollo socioeconómico y la participación comunitaria. En diferentes contextos geográficos, los estudios evidencian cómo las cuestiones ambientales, económicas y políticas se articulan con la organización de los territorios y con las posibilidades de desarrollo sostenible.

El segundo eje aproxima el análisis a las relaciones sociales y a los desafíos vinculados con los derechos humanos, las desigualdades de género y las situaciones de vulnerabilidad. La violencia, la discriminación, la maternidad y la paternidad, el acceso a la justicia, la convivencia escolar, son abordados desde perspectivas que ponen de relieve la importancia de las instituciones, las redes de apoyo y las políticas de protección en la construcción de sociedades más equitativas.

En el tercer eje, la atención se dirige hacia la formación humana, la producción científica y la responsabilidad social. Los capítulos discuten la formación de científicos y profesionales, la necesidad de prácticas más reflexivas, sostenibles e inclusivas y la valorización de concepciones educativas capaces de reconocer al sujeto en su integralidad. Más que centrarse exclusivamente en los procesos de enseñanza, los trabajos reflexionan sobre la función social de la formación y sobre las responsabilidades éticas inherentes a la producción y aplicación del conocimiento.

Finalmente, el cuarto eje reúne estudios que exploran las relaciones entre historia, cultura, comunicación e interpretación. La estandarización tipográfica en el contexto

soviético y las controversias arqueológicas relacionadas con los relieves del antiguo Egipto muestran, desde perspectivas distintas, que todo conocimiento se produce a partir de contextos, evidencias y sistemas de interpretación que deben ser analizados críticamente.

Al reunir investigaciones provenientes de diferentes áreas y realidades, este volumen reafirma el carácter plural de las Ciencias Socialmente Aplicadas y las Humanidades. En común, los trabajos aquí presentados demuestran que comprender las transformaciones sociales contemporáneas exige articular escalas, reconocer la complejidad de los fenómenos y mantener abierto el diálogo entre distintos saberes, métodos y perspectivas.

¡Buena lectura!

Jesús Rivas Gutiérrez
Christian Starlight Franco Trejo

SUMÁRIO

GEOPOLÍTICA, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CAPÍTULO 1..... 1

AGUA, SEGURIDAD E INFLUENCIA ESTADOUNIDENSE EN LA ZONA DEL ACUÍFERO GUARANÍ Y LA TRIPLE FRONTERA

Javier Luchetti

Florencia Olivera

Luciana Rodríguez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262771

CAPÍTULO 2..... 10

ANÁLISIS JURÍDICO MULTINIVEL, RIESGOS SOCIOAMBIENTALES Y PROSPECTIVA COMERCIAL BAJO EL ACUERDO INTERNACIONAL T-MEC “SUSPENSIÓN TEMPORAL DE LAS INSPECCIONES PARA LA EXPORTACIÓN DE AGUACATE MICHOACANO HACIA ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA”

Marcial Reyes Cázares

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262772

CAPÍTULO 3..... 38

TOWARD A SUSTAINABLE DOWNTOWN AMMAN: A CONCISE LEED-BASED STRATEGIC FRAMEWORK FOR THE AL-MADINA DISTRICT

Diala Atiyat

Dua'a Almajali

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262773

CAPÍTULO 4..... 48

SEGURANÇA ALIMENTAR EM TERRITÓRIOS URBANOS: HORTAS AGROECOLÓGICAS COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE

Francisco Luis Giraldo Gutiérrez

Dumar Orlando Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262774

CAPÍTULO 5..... 56

EVALUACIÓN DE COMUNIDADES DE APRENDIZAJE CAMPESINO “SEMBRADORES YOPES, CULTIVANDO EL CAMPO Y COTÓN AMUZGO”

Marco Eymard Cortés Gaspar
Fabiola Salado Loreto
Mónica Corazón Gordillo Escalante
Mirna González Salinas
Alejandro Quintero León
Roger Joseph Bergeret Muñoz
Abraham Garay Velázquez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262775

DIREITOS, GÊNERO, VULNERABILIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS

CAPÍTULO 6.....70

SISTEMA DA PROSTITUIÇÃO: VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES INCOMPATÍVEL COM OS DIREITOS HUMANOS

Ana Sofia Fernandes
Alexandra Silva
Margarida Teixeira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262776

CAPÍTULO 7 86

MATERNIDAD Y PATERNIDAD BAJO PRESIÓN EN EL ESTUDIO Y EL TRABAJO

Rocío Fuentes Valdivieso

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262777

CAPÍTULO 8..... 98

LAS FALSAS DENUNCIAS SOBRE GÉNERO

Martha B. Rodríguez González

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262778

CAPÍTULO 9..... 106

LA NORMALIZACIÓN DE LA VIOLENCIA EN ADOLESCENTES DE EDUCACIÓN
MEDIA SUPERIOR TRAS LA PANDEMIA: ESTRATEGIAS DE MEDIACIÓN

María Esther Carmona Ortiz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262779

FORMAÇÃO HUMANA, CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

CAPÍTULO 10..... 120

TENSIONES AL HUMANIZAR, SOCIALIZAR Y EDUCAR CIENTÍFICOS. UNA POSTURA
SOCIAL

Luis Rodolfo Ibarra Rivas

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092627710

CAPÍTULO 11..... 137

INGENIERÍAS MÁS SOSTENIBLES E INCLUSIVAS: LA REFLEXIVIDAD COMO
PRÁCTICA FORMATIVA

Mercedes Soria

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092627711

CAPÍTULO 12 150

EL ENFOQUE DISCIPLINAR DE EDUCACIÓN FÍSICA CENTRADO EN LA PERSONA
Y SU MOVIMIENTO: FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, IMPLICACIONES
PEDAGÓGICAS Y DESAFÍOS PARA LA FORMACIÓN INTEGRAL

Alejandro Alberto López Niño

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092627712

CULTURA, HISTÓRIA E INTERPRETAÇÃO DO CONHECIMENTO

CAPÍTULO 13..... 160

FROM OST-1337 TO GOST 3489: SOVIET TYPE STANDARDIZATION AND THE
FORMATION OF MODERN TYPOGRAPHIC INFRASTRUCTURE

Hyunguk Ryu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092627713

CAPÍTULO 14.....176

¿TECNOLOGÍA IMPOSIBLE EN EL ANTIGUO EGIPTO? LOS RELIEVES DE ABIDOS Y
LOS LÍMITES DE LA INTERPRETACIÓN ARQUEOLÓGICA

Humberto Álvarez Sepúlveda

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092627714

CAPÍTULO 15 188

LA «LÁMPARA DE DENDERA»: ¿ARTEFACTO TECNOLÓGICO O REPRESENTACIÓN
DE LA CREACIÓN DEL MUNDO?

Humberto Álvarez Sepúlveda

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092627715

SOBRE OS ORGANIZADORES 200

ÍNDICE REMISSIVO202

CAPÍTULO 12

EL ENFOQUE DISCIPLINAR DE EDUCACIÓN FÍSICA CENTRADO EN LA PERSONA Y SU MOVIMIENTO: FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, IMPLICACIONES PEDAGÓGICAS Y DESAFÍOS PARA LA FORMACIÓN INTEGRAL¹

Data de submissão: 03/09/2026

Data de aceite: 18/09/2026

Alejandro Alberto López Niño

Investigador Independiente

México

<https://orcid.org/0009-0003-5888-1111>

RESUMEN: El presente estudio tiene como objetivo analizar los fundamentos epistemológicos, pedagógicos y científicos del enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento, así como reflexionar sobre sus implicaciones en el ámbito educativo escolar. La investigación parte de la necesidad de superar modelos tradicionales reduccionistas enfocados exclusivamente en el rendimiento físico, proponiendo una visión integral del ser humano donde el movimiento constituye un eje fundamental para el desarrollo cognitivo, emocional, social y corporal. Se empleó un enfoque cualitativo de carácter descriptivo-analítico, sustentado en el análisis documental y la revisión bibliográfica de literatura especializada en educación física, pedagogía del movimiento y ciencias del deporte. La

unidad de análisis estuvo constituida por el propio enfoque disciplinar y su organización en áreas de intervención pedagógica vinculadas al aprendizaje cognitivo-motriz. Los hallazgos evidencian que el modelo se sustenta en una perspectiva interdisciplinaria que integra dimensiones antropológicas, biológicas, psicológicas, pedagógicas, sociales, filosóficas y espirituales. Asimismo, se estructura en seis áreas de intervención que favorecen la alfabetización física, el aprendizaje significativo y el desarrollo de competencias personales y sociales. Se concluye que este enfoque constituye una propuesta pedagógica innovadora que contribuye al desarrollo integral del estudiante y al fortalecimiento de una educación física más inclusiva, crítica y humanista

PALABRAS CLAVE: educación física; alfabetización física; aprendizaje cognitivo-motriz; pedagogía del movimiento; desarrollo integral.

THE DISCIPLINARY APPROACH TO
PHYSICAL EDUCATION CENTERED ON
THE PERSON AND THEIR MOVEMENT:
EPISTEMOLOGICAL FOUNDATIONS,
PEDAGOGICAL IMPLICATIONS,
AND CHALLENGES FOR HOLISTIC
DEVELOPMENT

ABSTRACT: This study aims to analyze the epistemological, pedagogical, and scientific foundations of the disciplinary approach to

¹ El presente trabajo fue publicado originalmente en *Estudios y Perspectivas Revista Científica y Académica*, ISSN en línea 3005-2599, vol. 6, n.º 2, abril-junio de 2026. DOI: 10.61384/r.c.a.v6i2.1955.

Physical Education centered on the person and their movement, as well as to reflect on its implications within the school educational context. The research stems from the need to overcome traditional reductionist models focused exclusively on physical performance, proposing instead a holistic view of the human being in which movement constitutes a fundamental axis for cognitive, emotional, social, and physical development. A qualitative descriptive-analytical approach was employed, supported by documentary analysis and a literature review of specialized studies in physical education, movement pedagogy, and sport sciences. The unit of analysis consisted of the disciplinary approach itself and its organization into pedagogical intervention areas related to cognitive-motor learning. The findings reveal that the model is grounded in an interdisciplinary perspective that integrates anthropological, biological, psychological, pedagogical, social, philosophical, and spiritual dimensions. Likewise, it is structured around six intervention areas that promote physical literacy, meaningful learning, and the development of personal and social competencies. It is concluded that this approach constitutes an innovative pedagogical proposal that contributes to students' holistic development and to the strengthening of a more inclusive, critical, and humanistic Physical Education

KEYWORDS: physical education; physical literacy; cognitive-motor learning; movement pedagogy; holistic development.

1. INTRODUCCIÓN

En las últimas décadas, la Educación Física ha experimentado un proceso de transformación conceptual y pedagógica orientado a superar modelos tradicionales centrados exclusivamente en el entrenamiento físico o la competencia deportiva. Diversos estudios han señalado que estos enfoques reduccionistas limitan el potencial educativo del movimiento humano y reducen la Educación Física a una práctica instrumental sin una verdadera dimensión formativa (Lagunas, 2006).

Ante este panorama, diferentes corrientes pedagógicas han planteado la necesidad de concebir el movimiento como un fenómeno complejo que involucra dimensiones biológicas, psicológicas, sociales y culturales. Desde esta perspectiva, la Educación Física se entiende como una disciplina científica y pedagógica cuyo objetivo es promover el desarrollo integral del individuo a través del movimiento corporal (Le Boulch, 2001).

En este contexto, surge el enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento, el cual plantea una visión integral del proceso educativo basada en el reconocimiento de la corporeidad como dimensión esencial del desarrollo motor y humano. Este enfoque propone superar la fragmentación entre cuerpo y mente y considerar el movimiento como una forma de conocimiento, expresión y construcción social (López, 2025).

El modelo se estructura pedagógicamente a través de seis áreas de intervención que buscan promover el aprendizaje cognitivo-motriz, la alfabetización física y el desarrollo de competencias personales y sociales en los estudiantes (López, 2025).

A partir de lo anterior, el presente estudio tiene como propósito analizar críticamente los fundamentos teóricos y pedagógicos de este enfoque, así como discutir sus implicaciones en la práctica educativa.

1.1. EL MOVIMIENTO HUMANO COMO FUNDAMENTO EDUCATIVO

El movimiento constituye una dimensión esencial de la experiencia humana. Desde la antropología, se reconoce que la evolución del ser humano ha estado profundamente vinculada con su capacidad motriz, la cual ha permitido el desarrollo de herramientas, lenguaje y organización social.

En este sentido, el cuerpo no puede entenderse únicamente como una estructura biológica, sino como una realidad cultural y simbólica que participa activamente en la construcción del conocimiento y de la identidad personal (Merleau-Ponty, 1945).

De acuerdo con Le Boulch (2001), la educación por el movimiento representa un medio privilegiado para el desarrollo integral del niño, ya que integra procesos cognitivos, afectivos y motores dentro de una misma experiencia educativa.

Asimismo, investigaciones recientes en neurociencia han demostrado que la actividad física tiene efectos significativos en el desarrollo cognitivo, la plasticidad cerebral y la regulación emocional, lo que refuerza el valor educativo del movimiento dentro del proceso formativo (Medina & Cárdenas, 2022).

1.2. LA ALFABETIZACIÓN FÍSICA COMO PARADIGMA EMERGENTE

Uno de los conceptos centrales del enfoque disciplinar es la alfabetización física (Whitehead, 2010), entendida como la capacidad del individuo para moverse con competencia, confianza y motivación en diferentes contextos de la vida cotidiana (Dos Santos, 2015).

Este concepto implica el desarrollo de habilidades motrices, pero también de actitudes, conocimientos y valores relacionados con la actividad física y el cuidado del cuerpo. En este sentido, la alfabetización física se vincula con el desarrollo de hábitos de vida saludables y con la participación activa en la sociedad.

Desde esta perspectiva, la Educación Física deja de ser una asignatura meramente práctica y se convierte en un espacio formativo donde se desarrollan competencias cognitivas, emocionales y sociales a través del movimiento.

1.3. FUNDAMENTOS INTERDISCIPLINARIOS DEL ENFOQUE DISCIPLINAR

El enfoque disciplinar de Educación Física se sustenta en una base epistemológica interdisciplinaria que integra diversas perspectivas científicas.

Perspectiva antropológica. La antropología reconoce al movimiento como un elemento esencial en la evolución humana. La bipedestación, el desarrollo de herramientas y la organización social están vinculados con la motricidad humana, lo que demuestra que el cuerpo y el movimiento son elementos fundamentales en la construcción de la cultura (López, 2025).

Perspectiva biológica y fisiológica. Las ciencias biológicas explican cómo el ejercicio físico contribuye al desarrollo de los sistemas corporales y al mantenimiento de la salud. El movimiento favorece la regulación metabólica, la plasticidad neuronal y el bienestar emocional (López, 2025).

Perspectiva psicológica. Desde la psicología del desarrollo, autores como Vygotsky (1978) y Wallon (1970) han señalado que el movimiento desempeña un papel fundamental en la construcción del pensamiento y de la identidad personal.

Perspectiva pedagógica. La pedagogía contemporánea reconoce el valor del aprendizaje activo y experiencial. En este sentido, el movimiento corporal se convierte en un medio privilegiado para el aprendizaje significativo y el desarrollo socioemocional (Santamaría, 2005).

Perspectiva social. El movimiento también cumple una función social, permitiendo la interacción con los demás, el aprendizaje de normas de convivencia y la construcción de valores como el respeto y la cooperación (López, 2025).

Perspectiva filosófica y espiritual. El enfoque considera al cuerpo como una dimensión inseparable del espíritu humano. Desde esta visión, el movimiento corporal se convierte en una forma de autoconocimiento, libertad y trascendencia (López, 2025).

La relevancia de este enfoque adquiere especial importancia en el contexto educativo contemporáneo, donde la Educación Física es concebida cada vez más como un espacio orientado al desarrollo integral de la persona. Diversos organismos y estudios internacionales han destacado que una educación física de calidad contribuye no solo al desarrollo de competencias motrices, sino también al fortalecimiento de habilidades cognitivas, emocionales y sociales necesarias para la participación activa y saludable a lo largo de la vida (McLennan & Thompson, 2015; UNESCO, 2021). Asimismo, investigaciones recientes señalan que la alfabetización física constituye un modelo pedagógico emergente capaz de integrar dimensiones físicas, afectivas, cognitivas y sociales dentro de experiencias de aprendizaje significativas, inclusivas y centradas en el estudiante (Carl et al., 2023).

En este escenario, resulta pertinente profundizar en los fundamentos y alcances del enfoque disciplinar centrado en la persona y su movimiento, con el propósito de valorar su contribución a la formación integral y a la renovación de las prácticas educativas en Educación Física.

2. METODOLOGÍA

El presente estudio se desarrolló mediante un enfoque cualitativo de carácter descriptivo-analítico, orientado a examinar los fundamentos epistemológicos, pedagógicos y científicos del enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento. Este enfoque resulta pertinente para el análisis de propuestas educativas y modelos teóricos, ya que permite comprender, interpretar y reflexionar críticamente sobre los principios que sustentan su estructura conceptual y sus implicaciones en el ámbito formativo.

2.1. DISEÑO DE INVESTIGACIÓN

La investigación se enmarca en un diseño documental, sustentado en el análisis del modelo pedagógico del enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento y en la revisión de literatura académica relacionada con educación física, pedagogía del movimiento, alfabetización física, desarrollo integral y ciencias del deporte. De acuerdo con Hernández Sampieri, Fernández Collado y Baptista Lucio (2014), la investigación documental permite examinar, organizar e interpretar información proveniente de fuentes especializadas con el propósito de generar comprensión teórica sobre un fenómeno determinado.

Asimismo, la revisión documental constituye una estrategia pertinente para analizar, interpretar y sistematizar conocimiento existente sobre fenómenos educativos complejos (Bowen, 2009).

La revisión bibliográfica incluyó obras clásicas y contemporáneas vinculadas con el estudio del movimiento humano, el desarrollo psicomotor, la educación por el movimiento y la alfabetización física, permitiendo contextualizar el enfoque dentro de las principales corrientes de pensamiento que han contribuido al desarrollo de la Educación Física como disciplina científica y pedagógica.

2.2. TÉCNICAS DE INVESTIGACIÓN

Las técnicas empleadas fueron el análisis documental, la revisión bibliográfica y la interpretación crítica del modelo pedagógico. Estas herramientas permitieron identificar

los fundamentos teóricos del enfoque, examinar sus principales categorías conceptuales y establecer relaciones entre los aportes de distintos autores y las áreas de intervención propuestas por el modelo.

Asimismo, se realizó un proceso de sistematización de la información con el propósito de organizar los contenidos en categorías de análisis relacionadas con el movimiento humano, la alfabetización física, el aprendizaje cognitivo-motriz y el desarrollo integral de la persona.

2.3. UNIDAD DE ANÁLISIS

La unidad de análisis estuvo constituida por el enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento, particularmente por sus fundamentos epistemológicos y por las áreas de intervención pedagógica que orientan el aprendizaje cognitivo-motriz. El análisis se centró en comprender la articulación entre dichos fundamentos y su contribución al desarrollo integral del estudiante dentro del contexto educativo escolar.

3. RESULTADOS Y DISCUSIÓN

El análisis documental realizado permitió identificar que el enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento se estructura a partir de seis áreas de intervención pedagógica que orientan el proceso de enseñanza-aprendizaje desde una perspectiva integral. Estas áreas articulan dimensiones físicas, cognitivas, emocionales y sociales, configurando una propuesta educativa que trasciende la enseñanza tradicional centrada exclusivamente en el rendimiento físico. El área funcional se orienta al desarrollo de capacidades físicas básicas, tales como la fuerza, la resistencia, la flexibilidad y el equilibrio. Su finalidad principal es favorecer el autocuidado, la conciencia corporal y la adopción de hábitos vinculados con la salud y el bienestar.

El área psicomotriz está dirigida al fortalecimiento de habilidades perceptivo-motrices, entre las que destacan la coordinación, el esquema corporal y la orientación espacio-temporal. Estas capacidades constituyen una base fundamental para el aprendizaje motor y para diversos procesos cognitivos relacionados con la interacción con el entorno.

El área ludomotriz incorpora el juego como estrategia pedagógica para promover el aprendizaje activo. A través de experiencias lúdicas se favorece el desarrollo de habilidades sociales, la cooperación, la toma de decisiones y el pensamiento estratégico.

Por su parte, el área de expresión corporal busca potenciar la creatividad, la comunicación de emociones y el autoconocimiento mediante diferentes manifestaciones del movimiento, fortaleciendo la dimensión expresiva y comunicativa de la persona.

El área de iniciación deportiva introduce de manera progresiva habilidades técnicas y tácticas vinculadas con distintas disciplinas deportivas, favoreciendo la adquisición de conocimientos y destrezas propias de la práctica deportiva educativa.

Finalmente, el área de deporte escolar permite consolidar los aprendizajes motrices mediante la práctica deportiva organizada, promoviendo valores asociados a la disciplina, el trabajo en equipo, la responsabilidad y la resiliencia.

En conjunto, estas áreas evidencian una organización pedagógica orientada al desarrollo integral del estudiante, en la que el movimiento se concibe no solo como una manifestación física, sino también como un medio para el aprendizaje, la socialización y la formación personal.

Los resultados muestran que el enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento constituye una propuesta pedagógica coherente con las tendencias contemporáneas de educación integral. Al concebir el movimiento como un fenómeno multidimensional, este modelo supera las limitaciones de enfoques tradicionales centrados exclusivamente en el rendimiento físico o en la adquisición de destrezas deportivas, otorgando al movimiento un papel fundamental en la construcción del aprendizaje, el desarrollo personal y la interacción social.

Los hallazgos obtenidos coinciden con los planteamientos de Le Boulch (2001), quien sostiene que la educación por el movimiento favorece el desarrollo global del individuo al integrar dimensiones cognitivas, afectivas y motrices dentro de una misma experiencia educativa.

Del mismo modo, la importancia atribuida a la alfabetización física se encuentra en consonancia con las propuestas de Whitehead (2010), para quien el movimiento constituye una competencia esencial que acompaña a la persona a lo largo de toda la vida y favorece su participación activa en diferentes contextos sociales.

La organización del modelo en seis áreas de intervención pedagógica permite abordar de manera articulada distintos componentes del desarrollo humano. Esta estructura favorece experiencias educativas más amplias y significativas, en las que el estudiante no solo desarrolla capacidades físicas, sino también habilidades cognitivas, emocionales y sociales que contribuyen a su formación integral. No obstante, la implementación efectiva de este enfoque presenta diversos desafíos. En primer lugar, la formación docente en Educación Física continúa estando fuertemente influenciada por

perspectivas técnicas y deportivas, lo que puede dificultar la incorporación de modelos pedagógicos orientados al desarrollo integral de la persona. En consecuencia, resulta necesario fortalecer los procesos de actualización y formación profesional para favorecer la comprensión y aplicación de enfoques más amplios e interdisciplinarios.

En segundo lugar, muchas instituciones educativas enfrentan limitaciones relacionadas con infraestructura, recursos didácticos y disponibilidad de tiempo curricular, condiciones que pueden restringir la implementación de experiencias motrices diversificadas y significativas. Estas dificultades evidencian la necesidad de generar políticas educativas que reconozcan el valor formativo de la Educación Física y promuevan mejores condiciones para su desarrollo.

Asimismo, la incorporación de dimensiones filosóficas y espirituales dentro del enfoque puede generar debates en contextos educativos caracterizados por la diversidad cultural y de pensamiento. Por ello, su aplicación debe realizarse desde una perspectiva inclusiva, respetuosa y abierta al diálogo, evitando interpretaciones excluyentes y favoreciendo el desarrollo de procesos formativos centrados en la dignidad y singularidad de cada persona.

A pesar de estas limitaciones, el enfoque disciplinar ofrece una base conceptual sólida para repensar el papel de la Educación Física en la educación contemporánea. Su carácter interdisciplinario, su énfasis en la formación integral y su comprensión del movimiento como experiencia humana significativa constituyen aportes relevantes para el fortalecimiento de una educación física más crítica, inclusiva y orientada al desarrollo pleno de los estudiantes.

Los planteamientos analizados en esta investigación encuentran respaldo en estudios recientes que destacan la necesidad de reorientar la Educación Física hacia enfoques centrados en el desarrollo integral de la persona. Diversas investigaciones han demostrado que los modelos pedagógicos contemporáneos favorecen no solo la adquisición de competencias motrices, sino también el desarrollo de habilidades socioemocionales, la autonomía, la motivación y el bienestar general de los estudiantes (Casey & Kirk, 2021; Hellison, 2011). De igual manera, la evidencia científica señala que la alfabetización física constituye un elemento clave para promover estilos de vida activos y saludables a lo largo del ciclo vital, fortaleciendo la relación entre movimiento, aprendizaje y calidad de vida (Cairney et al., 2019). Asimismo, la incorporación de enfoques humanistas e inclusivos en Educación Física contribuye al desarrollo de entornos educativos más participativos, equitativos y orientados al bienestar integral del alumnado (UNESCO, 2024). En conjunto, estos aportes refuerzan la pertinencia

del enfoque disciplinar centrado en la persona y su movimiento como una alternativa coherente con las demandas educativas actuales y con los principios de una formación integral orientada al desarrollo humano, al bienestar y a la formación de competencias para la vida (Bailey, 2006).

4. CONCLUSIONES

El enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento representa una propuesta pedagógica innovadora que contribuye a la comprensión del movimiento humano como un proceso integral vinculado al desarrollo físico, cognitivo, emocional y social de los estudiantes. Su fundamento interdisciplinario permite superar visiones reduccionistas de la Educación Física centradas exclusivamente en el rendimiento físico o deportivo, otorgando al movimiento un valor formativo esencial dentro del proceso educativo.

El análisis realizado permitió identificar que los principales aportes del modelo radican en la integración de fundamentos científicos provenientes de distintas disciplinas, la organización del proceso educativo en seis áreas de intervención pedagógica y la promoción de la alfabetización física como eje central de la formación escolar. Asimismo, el enfoque reconoce al docente como mediador de experiencias motrices significativas capaces de favorecer aprendizajes integrales y el desarrollo de competencias personales y sociales.

De igual manera, se evidenció que la articulación entre las áreas funcional, psicomotriz, ludomotriz, de expresión corporal, iniciación deportiva y deporte escolar ofrece una estructura pedagógica coherente para abordar las diversas dimensiones del desarrollo humano, fortaleciendo la relación entre movimiento, aprendizaje y formación integral.

No obstante, para garantizar una implementación efectiva del enfoque resulta necesario fortalecer los procesos de formación docente, mejorar las condiciones institucionales y promover espacios curriculares que favorezcan experiencias educativas centradas en la persona. Asimismo, se requiere impulsar investigaciones empíricas que permitan evaluar el impacto del modelo en el aprendizaje, el desarrollo motor, el bienestar y la formación integral de los estudiantes.

En síntesis, el enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento constituye una alternativa pertinente para los desafíos educativos contemporáneos, al proponer una visión humanista, inclusiva e interdisciplinaria que contribuye al desarrollo integral del estudiante y al fortalecimiento del papel formativo de la Educación Física dentro del contexto escolar.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bailey, R. (2006). Physical education and sport in schools: A review of benefits and outcomes. *Journal of School Health*, 76(8), 397–401. <https://doi.org/10.1111/j.1746-1561.2006.00132.x>

Bowen, G. A. (2009). Document analysis as a qualitative research method. *Qualitative Research Journal*, 9(2), 27–40. <https://doi.org/10.3316/QRJ0902027>

Casey, A., & Kirk, D. (2021). *Models-based practice in physical education*. Routledge.

Carl, J., Bryant, A. S., Edwards, L. C., Bartle, G., Birch, J. E., Christodoulides, E., Emeljanovas, A., Fröberg, A., Gandrieau, J., Gilic, B., van Hilvoorde, I., Holler, P., Iconomescu, T. M., Jaunig, J., Laudanska-Krzeminska, I., Lundvall, S., de Martelaer, K., Martins, J., Mieziene, B., ... Elsborg, P. (2023). Physical literacy in Europe: The current state of implementation in research, practice, and policy. *Journal of Exercise Science & Fitness*, 21(1), 165–176. <https://doi.org/10.1016/j.jesf.2022.12.003>

Cairney, J., Dudley, D., Kwan, M., Bulten, R., & Kriellaars, D. (2019). Physical literacy, physical activity and health: Toward an evidence-informed conceptual model. *Sports Medicine*, 49(3), 371–383. <https://doi.org/10.1007/s40279-019-01063-3>

Dos Santos, S. (2015). Association between physical activity, participation in physical education classes, and social isolation in adolescents. *Jornal de Pediatria*, 91(6), 543–550.

Hellison, D. (2011). *Teaching Personal and Social Responsibility Through Physical Activity* (3rd ed.). Human Kinetics.

Hernández Sampieri, R., Fernández Collado, C., & Baptista Lucio, M. P. (2014). *Metodología de la investigación* (6.ª ed.). McGraw-Hill Education.

Lagunas, J. (2006). Educación física y desarrollo integral. *Isla de Arriarán: Revista Cultural y Científica*, 28, 275–296.

Le Boulch, J. (2001). *La educación por el movimiento en la edad escolar*. Paidós.

López, A. (2025). *Enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento*. Documento institucional.

McLennan, N., & Thompson, J. (2015). *Quality Physical Education (QPE): Guidelines for Policy Makers*. UNESCO.

Medina, J., & Cárdenas, M. (2022). *Neurociencia y movimiento: conexiones para una educación integral*. Trillas.

Merleau-Ponty, M. (1993). *Fenomenología de la percepción* (J. Cabanes, Trad.). Península. (Obra original publicada en 1945).

UNESCO. (2021). *Quality Physical Education Policy Project: Analysis of Process, Content and Impact*. UNESCO.

UNESCO. (2024). *Quality Physical Education: Global Status Report 2024*. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization.

Santamaría, P. (2005). El desarrollo integral armónico: reto para la pedagogía colombiana. *Revista Científica General José María Córdova*, 3(3), 17–20.

Vygotsky, L. S. (1979). *El desarrollo de los procesos psicológicos superiores*. Crítica. (Obra original publicada en 1978).

Wallon, H. (1976). *La evolución psicológica del niño*. Crítica. (Obra original publicada en 1941).

Whitehead, M. (2010). *Physical literacy: Throughout the lifecourse*. Routledge.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Jesús Rivas Gutiérrez

Pregrado: Licenciatura en Odontología, egresado de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Diplomado en Investigación Educativa por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Especialidad: Docencia Superior por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Maestría en Ciencias de la Educación por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Doctor en Ciencias de la Educación por la Universidad Autónoma Benito Juárez de Oaxaca (UABJO).

Docente de base de tiempo completo por más de 35 años en la Universidad Autónoma de Zacatecas en la Unidad Académica de Odontología y la Unidad Académica de Docencia Superior (UAO/UAZ – UADS/UAZ). Docente invitado en la Maestría en Docencia e Investigación Jurídica de la Unidad Académica de Derecho de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAD/UAZ).

Docente invitado en el Doctorado de Farmacología de la Unidad Académica de Medicina Humana de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAMH/UAZ). Ponente en eventos académicos locales, regionales, nacionales e internacionales con temáticas sobre odontología, educación, enseñanza-aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluación y reestructuración curriculares entre otros temas.

Autor de diversos libros, capítulos de libro y artículos en revistas nacionales e internacionales sobre odontología, educación, enseñanza aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluación y reestructuraciones curriculares entre otros temas.

Director de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2008-2012. Responsable Académico de la Licenciatura de Médico Cirujano Dentista de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2004-2008. Coordinador de Acreditaciones de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2016-2021.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7223-4437>

Christian Starlight Franco Trejo

Médica Cirujana Dentista por la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Maestra en Ciencias de la Salud con Especialidad en Salud Pública por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Doctora en Investigación Educativa por la Normal Superior de Ciudad Madero, Tamaulipas. Diplomada en “El derecho

a la educación en las unidades médicas” por la Universidad Veracruzana. Certificada en Odontología por la Federación Dental Iberoamericana.

Docente-investigadora de la Maestría en Ciencias de la Salud con Especialidad en Salud Pública de la Unidad Académica de Medicina Humana de la Universidad Autónoma de Zacatecas desde 2006. Responsable del Programa de Maestría en Ciencias de la Salud con Especialidad en Salud Pública de la Universidad Autónoma de Zacatecas para el periodo 2025-2029. Editora de la revista *Conference Proceedings, Jornadas de Investigación en Odontología*, de la UAO/UAZ, desde 2021. Integrante del Comité de Investigación de la UAO/UAZ desde 2023 y vocal del Consejo Nacional de Cuerpos Académicos de Odontología (CONACAO) desde 2022.

Integrante desde 2016 y líder del Cuerpo Académico Consolidado UAZ-CA-36 “Vigilancia Epidemiológica en el Grupo Social Familia”. Cuenta con Perfil PRODEP desde 2013, con vigencia hasta 2029, y fue candidata al Sistema Nacional de Investigadores durante el periodo 2023-2026.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4250-5483>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abidos 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186

Abolicionismo 70

Acuifero Guarani 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9

Adolescencia 86, 90, 106

Agroecologia 48, 49, 52, 55

Agua 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 24, 28, 31, 32, 35, 36, 52, 53, 57, 58, 61, 62, 65, 66, 68, 108

Aguate 10, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 23, 26, 29, 33, 34, 37

Alfabetización física 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Al-Madina District 38, 40, 44

Aprendizaje cognitivo-motriz 150, 152, 155

Arqueología 176, 177, 179, 182, 185, 188, 190, 198

C

Cannabis 48

Ciencia 56, 67, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 135, 136, 137, 139, 140, 142, 149, 198

Científico 67, 120, 121, 122, 125, 127, 128, 131, 134, 135, 142

Comercio internacional 7, 9, 10, 14, 20, 31

Convivencia escolar 106, 108, 111, 115, 118, 119

Cuidado 58, 62, 81, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 145, 152

D

Debido proceso 21, 98, 101

Dendera 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Derecho ambiental 10, 14, 24

Desarrollo integral 108, 112, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

Desenvolvimento sustentável 48, 49, 51, 52, 53, 54

Design history 160

Direitos das Mulheres 70, 71

Discriminación 66, 86, 88, 90, 94, 95, 96, 112

Downtown Amman 38, 41, 43, 44, 45

E

Educación en ingeniería 137

Educación Física 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

Educar 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 134, 135, 136

Egiptología 176

Epigrafía 176, 178, 179

Estados Unidos 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 21, 29, 32, 35, 36, 73, 111, 112

Ética profesional 137, 143, 145

Exploração sexual 70, 74, 75, 76, 80, 85

F

Falsas denuncias 98, 99, 100, 102

Feminismo 70, 149

G

Garantías constitucionales 98, 101, 102, 104

GOST 3489 160, 161, 162, 163, 164, 166, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175

H

Harsomtus 188, 189, 190, 191, 194, 196, 197, 198, 199

Heritage conservation 38

Hortas urbanas 48, 51

Humanizar 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135

I

Inclusión 114, 115, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 147, 148

Inovação 48, 49, 51, 52, 53, 54

Inteligencia artificial 20, 137, 139, 141, 142, 143, 144

Investigación criminal 98, 99, 100, 101

L

LEED for Cities and Communities 38, 39, 40, 42, 46

M

Maternidad 86, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 97

Mediación escolar 106, 109, 110, 114, 115, 117, 118

Michoacán 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 24, 25, 29, 34, 35, 36, 37

N

Normalización de la violencia 106, 107, 108, 109, 110, 112, 115, 117

O

OST-1337 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

P

Participación comunitaria 56, 57, 58, 67

Paternidad 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Pedagogía del movimiento 150, 154

Perspectiva de género 89, 99, 137

Postpandemia 106

Presunción de inocencia 98, 101, 104

Programa social 57, 61

Prostituição 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

Prueba penal 98

Pseudoarqueología 179, 183, 185, 188

R

Reflexividad 137, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Religión egipcia 188, 191

S

Segurança alimentar 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55

Socializar 120, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 134, 135

Sostenibilidad 10, 13, 16, 28, 30, 34, 68, 137, 139, 140, 141, 146, 147, 148, 149

Soviet type standardization 160, 161, 162, 165, 168

Sudamerica 1, 9

Sustainable redevelopment 38

Sustentabilidade 22, 24, 25, 32, 33, 36, 54, 57, 68, 69, 140

T

Tecnología antigua 176, 177

T-MEC 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 26, 30, 33, 34, 35

Typographic history 160, 173

U

Urban strategic framework 38

V

Violencia 86, 88, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 101, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 132, 133, 136, 137, 139, 147

Violencia de género 98, 99, 101, 103, 104, 137

Violencia laboral 86, 93

Visibilización 106, 110, 148

Visual infrastructure 160, 162, 163, 164, 174



**EDITORIA
ARTEMIS**

2026